

## EDITORIAL

Numa época em que os reflexos da globalização na alimentação surgem sobretudo associados a desconfiança e inquietação, cresce também o interesse pela partilha de experiências e saberes entre povos. Os estudos inter-culturais, mais do que relevarem diferenças, apontam possibilidades e soluções. Neste âmbito, o primeiro artigo deste número da revista *ALIMENTAÇÃO HUMANA* apresenta e compara as políticas de alimentação em Portugal e no Brasil, contribuindo desse modo para alargar perspectivas para o futuro.

Mais antigo é o interesse pelo estudo da obesidade e suas consequências em termos de saúde individual e colectiva. Também nesta área os avanços têm sido consideráveis e abrangem cada vez mais o estudo de relações particulares associadas a estes fenómenos. Neste número apresentamos uma rigorosa e completa compilação do conhecimento sobre o papel do tecido adiposo e metabolismo de doentes obesos.

Um outro artigo apresenta uma interessante reflexão sobre a evolução histórica dos horários e composição das refeições em Portugal. Nesta “Visita nova à história antiga das horas de comer” são revisitados momentos e histórias que marcaram as alterações nas refeições praticadas no nosso país, dando um importante contributo para a compreensão de muitos dos nossos hábitos actuais.

E porque a alimentação, fenómeno inegavelmente social, tem também lugar desde tenra idade em contextos colectivos, esta revista conta ainda com um trabalho em que se desenvolveram grelhas para a avaliação hígio-sanitária de refeitórios escolares e um outro que avalia ementas de jardins-de-infância e escolas do primeiro ciclo.

São estes os elementos para mais um número da *ALIMENTAÇÃO HUMANA*, que para todos esperamos seja proveitosa.

A Comissão Editorial